

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO PORTADOR DA SÍNDROME DE CUSHING

Andréa Freitas de Lima¹

Amanda Araujo das Mercês²

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro³

Juliana da Rocha Cabral⁴

Sílvia Helena Pereira Gomes⁵

INTRODUÇÃO: O processo de enfermagem, que consiste em etapas inter-relacionadas – Histórico, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Evolução – é um meio dinâmico e sistemático de fornecer o cuidado de enfermagem. Central a todas as condutas profissionais, o processo de enfermagem promove cuidado humano, focalizado no resultado e com boa relação custo-benefício. Ele baseia-se na crença de que quando planejamos e fornecemos o cuidado, devemos considerar os valores próprios, os interesses e os desejos do usuário - pessoa, família, comunidade¹. O Processo de enfermagem foi aplicado a uma portadora da síndrome de cushing, no qual permitiu a evolução do seu estado de saúde e o direcionamento das atividades de enfermagem, fazendo com que os cuidados fossem avaliados a fim de satisfazer as necessidades específicas do paciente obtendo um retardo dos sintomas e uma melhor assistência aos familiares. A Síndrome de Cushing é um termo aplicado ao estado clínico que resulta de exposição prolongada e inapropriada a quantidades excessivas de glicocorticóides livres circulantes². A Incidência de 0,7 a 2,4 milhões de pessoas por ano, tendo predomínio em mulheres na proporção de 8:1, e geralmente ocorre entre 20 e 40 anos. As manifestações clínicas clássicas que acometem adultos incluem: Obesidade do tipo central com uma “corcova de búfalo” adiposa no pescoço e áreas supra-caviculares, tronco pesado e membros relativamente magros; A pele torna-se fina, frágil e facilmente traumatizada, com presença de estrias violáceas na região abdominal e acne; Fraqueza e prostração; Retenção de sódio e de água ocorre em consequência da atividade mineralocorticoide aumentada, produzindo hipertensão e insuficiência cardíaca; Suscetibilidade aumentada para infecção; Desenvolvimento de hiperglicemia; Irregularidade menstrual e diminuição da libído; Alterações do humor e psicoses. Na totalidade essas complicações induzem em a diminuição significativa na qualidade de vida de pacientes. **OBJETIVOS:** O estudo possui como objetivo relatar a ação de acadêmicas de enfermagem na elaboração e implementação do processo de enfermagem a partir dos problemas apresentados pela síndrome. **DESCRIÇÃO METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo em forma de um relato de experiência que teve como objetivo a aplicação do processo de enfermagem a um portador da síndrome de cushing. A coleta de dados se deu por meio de entrevista aberta em situação da prática de estágio de Clínica Médica I, e a análise da história clínica do usuário foi obtida por meio das anotações do prontuário. O estágio curricular aconteceu em um hospital público na cidade do Recife, de março a abril de 2013. Foram utilizadas as taxonomias de North American Nurses Diagnosis Association (NANDA-I). **RESULTADOS:** Por meio do histórico de enfermagem foi feito um levantamento de dados do cliente o que tornou possível a identificação dos seus problemas, julgando o seu estado clínico e planejando estratégias para minimizar as complicações, foram evidenciados seguintes diagnósticos de enfermagem: Transtorno no processo de pensamento evidenciado por alterações de humor, impaciência e não colaborativa com as entrevistas, distúrbio da imagem corporal por apresentar face cushingóide, hiperemiada de 2+/4+, hirsutismo e obesidade

¹Acadêmica do 4º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- relatora do trabalho-
deaa.freitas@yahoo.com.br

²Acadêmica do 5º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Segundo Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Assistir/Cuidar em Enfermagem CNPq/UFPE. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco

⁴Acadêmica do 5º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- relatora do trabalho

⁵Enfermeira, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Assistir/Cuidar em Enfermagem CNPq/UFPE. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco

tronco-lombar, nutrição desequilibrada por não aceitar a dieta e não fazer ingestão hídrica adequada, integridade da pele prejudicada por presença de equimoses nas regiões abdominais e membros inferiores, mobilidade física prejudicada por sentir fraqueza em membros inferiores impedindo a deambulação, risco de quedas relacionado à diminuição da força dos membros, risco de infecção por apresentar imunidade inibida, complicação potencial por hipertensão arterial sistêmica. Segundo HORTA³ a atenção da enfermagem por meio de um cuidado centrado no seu diagnóstico, além do diagnóstico médico, revelou-se como um instrumento que contribui para uniformização da linguagem entre os enfermeiros. O planejamento de enfermagem foi traçado de acordo com os resultados esperados dando garantia ao cliente de uma boa evolução, tornando-o agente ativo no seu autocuidado e favorecendo o retorno dos pacientes ao seu contexto familiar. As intervenções na tentativa de fornecer uma assistência integral ao paciente foram elaboradas conforme os diagnósticos de enfermagem: Explicar ao paciente e aos familiares sobre a causa da instabilidade emocional sendo importantes para lidar com as oscilações do humor, esclarecer ao paciente que o tratamento bem-sucedido garante alterações físicas associadas beneficiando a imagem corporal, instruir o paciente para escolhas de alimentos apropriados ressaltando a importância dos alimentos ricos em proteínas e cálcio, evitar o uso de esparadrapo visto que pode irritar a pele, estimular o bem-estar em conjunto com cliente/família, garantir um ambiente seguro que minimize o estresse e o risco de quedas, alertar sobre exposições desnecessárias a outras pessoas com infecções, planejar atividades e repouso e ensinar a família e paciente a monitorar a pressão arterial, os níveis de glicemia e peso. A prescrição de enfermagem foi elaborada de acordo com a evolução diária do paciente, fazendo com que a equipe de enfermagem direcione a execução dos cuidados ao atendimento das necessidades básicas e específicas do usuário. A evolução de enfermagem foi realizada por meio de uma investigação diária que acompanhou o processo de recuperação de saúde do usuário. Por fim, este estudo também apontou a necessidade de maior preparo dos profissionais de enfermagem e de maior quantitativo de recursos humanos para desenvolver esse cuidado. **CONCLUSÃO:** A experiência fortaleceu a importância da elaboração e implementação da sistematização de enfermagem nos cuidados ao um paciente com síndrome de cushing. A elaboração do processo permitiu conhecer uma metodologia que vai além dos conhecimentos teóricos. A aplicação do processo possibilitou desenvolver a prática do cuidar trazendo muitos benefícios, tanto psicológico quanto fisiológicos ao paciente, visando sempre o cuidado holístico e humanizado. Portanto foi necessário compreender o processo de enfermagem para que o exercício profissional integre processos reflexivos sobre teorias e práticas, e evidenciado a importância da aplicação desse processo na prestação de cuidados aos usuários. **CONTRIBUIÇÃO PARA ENFERMAGEM:** A aplicação do Processo de Enfermagem pode ser uma ferramenta essencial para uma assistência de enfermagem de qualidade aos portadores dessa síndrome. Observou-se que é necessário o profissional de enfermagem possuir uma demanda de conhecimentos teóricos, habilidades intelectuais e de interação/comunicação sendo capacidades necessárias para determinar uma visão global do cliente.

REFERENCIAS

1. Alfaro-Lefevre, R. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. 5 ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2005.

¹Acadêmica do 4^a semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- relatora do trabalho-
deaa.freitas@yahoo.com.br

²Acadêmica do 5^a semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Segundo Líder do Grupo de Estudos e [Pesquisas](#) Assistir/Cuidar em Enfermagem CNPq/UFPE. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco

⁴Acadêmica do 5^a semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- relatora do trabalho

⁵Enfermeira, Membro do Grupo de Estudos e [Pesquisas](#) Assistir/Cuidar em Enfermagem CNPq/UFPE. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco

2. Vilar L, Coelho CE. Diagnóstico e diagnóstico diferencial da Síndrome de Cushing. In: Vilar L, Castelar E, Moura E, Leal E, et al, eds. **Endocrinologia clínica**. Rio de Janeiro: Medsi, **1999**. p. 363-83.
3. Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo : Editora Pedagógica Universitária; 1979.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

Descritores: DIAGNOSTICO, PORTADOR, ENFERMAGEM.

¹Acadêmica do 4^a semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- relatora do trabalho-
deaa.freitas@yahoo.com.br

²Acadêmica do 5^a semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Segundo Líder do Grupo de Estudos e [Pesquisas](#) Assistir/Cuidar em Enfermagem CNPq/UFPE. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco

⁴Acadêmica do 5^a semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- relatora do trabalho

⁵Enfermeira, Membro do Grupo de Estudos e [Pesquisas](#) Assistir/Cuidar em Enfermagem CNPq/UFPE. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco